

.....  
Mercia Radicchi também é alvo de denúncias por parte de Arzemiro dos Prazeres.  
«Ultimamente, a Senhora Mercia telefonou-me a pedir uma audiência e na altura não a pude atender de imediato. Telefonei-a três dias mais tarde para lhe dizer que a receberia no meu escritório. Foi nesse encontro que tomei conhecimentos dos detalhes (segundo a sua versão dos factos) deste processo de importação de bens do Brasil. Depois de me relatar o que se passava, disse-me que já estava em S.Tomé há muito tempo a espera de uma comissão ,que ela achava ter direito pela transação entre a STP Trading e uma empresa brasileira exportadora, e que a razão da sua audiência relacionava-se com a sua sobrevivência em S.Tomé. A Sr Mercia disse-me que já não tinha dinheiro para pagar as suas contas e nem para se alimentar e que precisava que eu lhe emprestasse 10 mil euros. Respondi a Sra Mercia que estava a fazer alguns investimento numa das minhas empresas e que só podia emprestar-lhe 5 mil dólares, obviamente contra apresentação de alguma garantia. A Sra Mercia disse-me que a garantia seria a comissão que esperava receber em breve, pois já havia avisado algumas pessoas que iria por a \”boca no trombone\” ( foi essa a expressão que ela usou) e as pessoas com medo iriam pagar. Respondi-lhe que infelizmente aquilo não servia de garantia, para reaver o que poderia emprestar-lhe e que por isso, lamentava muito , mas não a podia ajudar. **ESSA É A VERDADE** . Agora, se a Senhora Mercia ficou chocada porque não emprestei-lhe o meu suado e rico dinheirinho e em função disso para se vingar, mente descaradamente e inventa estórias (não histórias). como pode você, um repórter de um conceituado órgão de comunicação português relatar para o mundo uma infâmia dessas sem ouvir a parte acusada», afirmou Bano.

Abel Veiga

## **RESPOSTA AO SENHOR ARZEMIRO DOS PRAZERES**

(Em matéria divulgada no“TELA-NON”, de 13/Agosto pp)

Fazendo referência ao “suado” e “rico dinheirinho” do Senhor Arzemiro dos Prazeres, teria sido muito decente da parte do mesmo se ele tivesse feito a divulgação na íntegra do teor de nossa conversa em reunião ocorrida em seu Gabinete. Para ele foi bastante conveniente a divulgação apenas da parte que lhe interessava.

Quanto a “mentir descaradamente e inventar estórias”, estou profundamente tranquila diante dos acontecimentos atuais, e amplamente documentada com provas. Não sendo de

meu interesse ter que estar na mídia a todo momento me defendendo de “inverdades”, “meias-verdades” e “documentos apresentados fora dos reais contextos”. Estando minha atenção totalmente voltada para a cooperação com as justiças santomense e brasileira na apuração da verdade.

São Tomé e Príncipe, 20 de agosto de 2009.

**Mercia Radicchi**

**Escritório Comercial e Industrial  
Brasil-São Tomé e Príncipe**